

Adriana de Arruda Bueno

**PEQUENOS MAMÍFEROS DA MATA ATLÂNTICA DO
PLANALTO ATLÂNTICO PAULISTA:**
uma avaliação da ameaça de extinção e da resposta a
alterações no contexto e tamanho dos remanescentes

**São Paulo
2008**

Adriana de Arruda Bueno

**PEQUENOS MAMÍFEROS DA MATA ATLÂNTICA DO
PLANALTO ATLÂNTICO PAULISTA:**
uma avaliação da ameaça de extinção e da resposta a
alterações no contexto e tamanho dos remanescentes

Tese apresentada ao Instituto de Biociências
da Universidade de São Paulo, Departamento
de Zoologia, para a obtenção do título de
Doutora em Zoologia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Renata Pardini

São Paulo
2008

Bueno, Adriana de Arruda

Pequenos mamíferos da Mata Atlântica do Planalto Atlântico Paulista: uma avaliação da ameaça de extinção e da resposta a alterações no contexto e tamanho dos remanescentes.

124 páginas

Tese (Doutorado) – Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Departamento de Zoologia.

1. Fragmentação de habitat; 2. Limiares ecológicos; 3. Lista de fauna ameaçada; 4. Conservação da biodiversidade. Universidade de São Paulo. Instituto de Biociências. Departamento de Zoologia.

Comissão Julgadora:

Prof(a). Dr(a)

Prof(a). Dr(a)

Prof(a). Dr(a)

Prof(a). Dr(a)

Prof^a. Dra. Renata Pardini

Orientadora

Dedico este trabalho aos meus pais

Agradecimentos:

À Prof^a. Dra. Renata Pardini pela orientação, discussões e oportunidade de fazer parte deste projeto.

A CAPES, FAPESP, CNPQ, Pró-reitoria da Pós-graduação da USP e IDEAWILD pela bolsa de doutorado e financiamento, sem o qual o trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Prof. Dr. Jean Paul Metzger pela oportunidade de fazer parte deste projeto.

Ao Prof. Dr. Paulo Inácio Prado pela orientação, discussões e realização das análises no capítulo 2.

Aos colegas Alexandre Martessen, Cristina Banks, Danilo Boscolo e Milton Ribeiro, equipe do laboratório de Ecologia da Paisagem (LEPAC), pela seleção das áreas e tratamento das imagens usadas nos projetos individuais.

Ao Leandro Reverberi Tambosi e Milton Ribeiro pela ajuda nas análises das imagens.

Ao casal Júlio Vilela e Flávia Casado que participaram das campanhas pilotos e realizaram a cariotipagem dos espécimens coletados.

Ao Bruno Pinotti, Fabiana Umetsu, Laura Naxara e Natália Rossi que me auxiliaram enormemente no trabalho tanto em campo como no laboratório, e sem os quais não teria sido possível realizar este trabalho.

À Camilla Pagotto, Flávia Santana, Fernanda Cristina Marques, Gustavo de Oliveira, Jan Axtener, Karina Espartosa, Luiz Biondi, Rodrigo Paste, Thais Kubic e Thomas Püttker, pelo auxílio em campo e no laboratório nestes quatro anos de trabalho.

A toda a equipe de herpetofauna, em especial a Roberta Thomaz Bruscagin, Thais Helena Condez, Mauro Texeira Júnior e Renato Recoder, que tornaram as campanhas em campo inesquecíveis!

A todos aqueles que foram comigo para campo: os mateiros Tony, Bastião, Marcelo, Diego, Célio, Emerson, Roberto, Zé e os estagiários Juliana Vendrami, Marcelo Pansonato, Micheli Cristina de Oliveira, Patrícia Bertola, Thiago da Silva, e a todos aqueles que encontrei em campo.

Ao Dr. Rogério Rossi e ao Prof. Dr. Mário de Vivo, da seção de mamíferos do Museu de Zoologia da USP, pela identificação dos pequenos mamíferos.

Ao Eduardo Mattos, técnico da Zoologia do Instituto de Biociências da USP que me ajudou com a taxidermia dos espécimens coletados.

A todos que trabalharam em Caucaia e coletaram todo o conjunto de dados hoje disponíveis para o meu trabalho.

Ao vice-prefeito de Tapiraí, Sr. Lauro Garcia, por nos acolher em sua casa durante a campanha de 2006.

À prefeitura de Ribeirão Grande pelo auxílio de transporte quando ficamos sem carro.

Aos nossos amáveis vizinhos em Ribeirão Grande, funcionários do Parque Estadual de Intervales e Fazenda Paraíso pela acolhida e amizade.

A todos os proprietários dos sítios e fazendas onde trabalhamos e aos pequenos mamíferos que tornaram meu trabalho maravilhoso.

Aos meus pais, minha irmã Cláudia e aos meus adoráveis companheiros Barney, Dalila e Babi pela ajuda, apoio, incentivo e companhia, sem os quais não valeria a pena tanto esforço.

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Capítulo 1. Introdução geral..... | 1 |
| Introdução geral..... | 2 |
| Referências bibliográficas..... | 11 |
| | |
| Capítulo 2. Espécies ameaçadas são afetadas pela qualidade, perda e fragmentação de habitats? Um teste com os pequenos mamíferos da Mata Atlântica do Planalto Paulista..... | 18 |
| Abstract..... | 19 |
| Resumo | 20 |
| Introdução | 22 |
| Material e métodos | 26 |
| Resultados | 30 |
| Discussão..... | 34 |
| Referências bibliográficas..... | 43 |
| Tabelas | 52 |
| Figuras | 61 |
| | |
| Capítulo 3. O contexto importa? Efeito da área de fragmentos florestais sobre a assembléia de pequenos mamíferos em paisagens com diferentes proporções de Mata Atlântica remanescente..... | 62 |
| Abstract..... | 63 |
| Resumo | 64 |

| | |
|--|------------|
| Introdução | 66 |
| Material e métodos | 71 |
| Resultados | 77 |
| Discussão..... | 80 |
| Referências bibliográficas..... | 90 |
| Tabelas | 98 |
| Figuras | 105 |
| Capítulo 4. Conclusões Finais | 108 |
| Resumo | 113 |
| Abstract | 115 |

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO GERAL

Embora as florestas tropicais abriguem mais da metade do número total de espécies do planeta (Wilson 1988), estão entre os ecossistemas mais ameaçados, sendo a perda e a fragmentação de habitat reconhecidamente fatores centrais da diminuição de biodiversidade (Turner 1996, Myers *et al.* 2000). No Brasil, a Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais severamente afetados por esses dois processos, restando atualmente 8% da área de floresta original, a qual cobria 1.350.000 km² ou 15% do território nacional (Fonseca 1985, Conservation International *et al.* 2000, Hirota 2005, Pinto *et al.* 2006). Hoje cerca de 70% dos remanescentes localizam-se em propriedades privadas, possuem área menor que 100 ha e são constituídos principalmente por matas secundárias inseridas em matrizes urbanas ou com práticas agrícolas (Alger & Lima 2003, Pinto *et al.* 2006). Não obstante, as unidades de conservação de proteção integral ocupam apenas 2% da área do bioma original (Pinto *et al.* 2006).

Apesar da precária situação de conservação, estimativas indicam que o bioma abriga aproximadamente 2.300 espécies de vertebrados e 20.000 espécies de plantas vasculares, sendo endêmicas 32% e 40% das espécies desses grupos, respectivamente (Pinto *et al.* 2006). Devido a sua riqueza biológica e grau de ameaça, a Mata Atlântica é considerada prioridade para conservação da biodiversidade e é atualmente o quarto *hotspot* mundial de biodiversidade e o primeiro *hotspot* nacional (Myers *et al.* 2000, Pinto *et al.* 2006). Em razão do alto grau de endemismo e da acentuada fragmentação florestal, a Mata Atlântica contribui com mais de 60% das 633 espécies presentes na lista oficial da fauna brasileira ameaçada de extinção (Pinto *et al.* 2006).

O código florestal de 1965, Lei federal nº 4771/65, e suas alterações posteriores, prevêm as figuras das áreas de preservação permanente e da reserva legal como instrumentos fundamentais no processo de conservação dos ecossistemas brasileiros (Alger & Lima 2003). A lei exige que 20% da área de qualquer propriedade rural na região do bioma Mata Atlântica seja mantida como reserva legal e que as matas de galeria e de encostas íngremes sejam aéreas de preservação permanente (Tabarelli *et al.* 2005). O Decreto federal 750 de 1993 delimita a Mata Atlântica e seus ecossistemas associados e determina que a exploração madeireira, corte ou perturbação sejam regulados pela agência governamental competente (Tabarelli *et al.* 2005), embora ainda não haja estudos suficientes e conclusivos sobre a sustentabilidade da exploração para a maioria das espécies de interesse econômico (Alger & Lima 2003). Mesmo amparada pela lei, a conservação da Mata Atlântica não está assegurada. Como exemplo do que ocorre no país, mais de 80% dos 645 municípios do Estado de São Paulo possuem

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

